

Olá, Sther!

Vamos juntos decifrar a história do Primeiro Reinado, que é como o Mundo Invertido de Hawkins: cheio de mistérios, personagens complexos e eventos que impactam o futuro. O nosso objetivo é que você entenda essa fase da história para gabaritar a prova do ENEM.

O Começo: A Abertura do Portal (1822)

O Primeiro Reinado no Brasil começa com a Independência, em 1822, e vai até 1831. Pense nesse momento como a abertura do portal para o Mundo Invertido, um evento grandioso que muda tudo para sempre.

Analogia: A Independência do Brasil é o momento em que a Eleven, acidentalmente, abre o portal para o Mundo Invertido. Foi um evento que parecia positivo (a liberdade do Brasil de Portugal), mas que trouxe consigo uma série de ameaças e desafios desconhecidos.

O Personagem Central: Dom Pedro I (O Vecna)

Dom Pedro I, o primeiro imperador do Brasil, é o nosso Vecna. Ele não é apenas um personagem, mas o mestre por trás de grande parte do caos e das decisões. Ele é complexo, com poderes (políticos) formidáveis, mas também com um lado sombrio e impulsivo.

Analogia: O Vecna é o "mentor por trás de todos os eventos" que aterrorizaram Hawkins¹. Da mesma forma, Dom Pedro I é a figura central do Primeiro Reinado. Sua personalidade e suas ações, muitas vezes autoritárias, definem o período.

O Governo de Dom Pedro I: O Mundo Invertido se manifesta

O governo de Dom Pedro I foi marcado por uma série de conflitos e medidas que geraram instabilidade, como a atmosfera tóxica e os esporos do Mundo Invertido.

1. A Constituição de 1824: A mente coletiva

Dom Pedro I outorgou a primeira Constituição do Brasil. Isso significa que ele a impôs, sem a participação do povo. Nela, o Imperador tinha o "Poder Moderador".

Analogia: Lembra como o Vecna controla o Devorador de Mentes e as outras criaturas em uma "mente coletiva compartilhada"²? O Poder Moderador de Dom Pedro I era exatamente isso. Era um poder acima dos outros (Executivo, Legislativo e Judiciário), que dava a ele o controle total sobre o governo, como se todos fossem marionetes sob seu comando. Ele poderia, por exemplo, dissolver a Assembleia, como se estivesse fechando um portal.

2. A Confederação do Equador (1824): A rebelião no Mundo Invertido

Em resposta ao autoritarismo de Dom Pedro I e à Constituição outorgada, algumas províncias do Nordeste, lideradas por Pernambuco, se revoltaram e proclamaram uma república.

Analogia: A Confederação do Equador é como o grupo de heróis (os rebeldes) se organizando para lutar contra o poder de Vecna. Eles se uniram para lutar contra a opressão e o autoritarismo de Dom Pedro I, mas foram brutalmente reprimidos. A rebelião foi esmagada, mostrando a força e a crueldade do imperador.

3. A Guerra da Cisplatina (1825-1828): A batalha interdimensional

O Brasil entrou em guerra contra as Províncias Unidas do Rio da Prata (atual Argentina) para manter a região da Cisplatina (atual Uruguai) sob seu domínio. A guerra foi longa, custosa e terminou com a independência da Cisplatina.

Analogia: A Guerra da Cisplatina é uma "incursão monstruosa" ³ de um lado para o outro. Foi uma batalha cara e sem vitória para o Brasil, gerando um enorme desgaste financeiro e político para o império, como se a guerra deixasse uma "ferida na realidade" ⁴.

O Fim do Reinado: O Plano de Vecna se desfaz (1831)

O governo de Dom Pedro I enfrentou uma série de problemas, que foram minando seu poder:

- **Crise Econômica:** A guerra e os gastos excessivos deixaram o país endividado.
- **A Noite das Garrafadas (1831):** Um conflito entre apoiadores de Dom Pedro I (portugueses) e a oposição (brasileiros), que terminou em violência.
- **Morte de Líderes Opositores:** O jornalista Líbero Badaró, um crítico de Dom Pedro, foi assassinado, e a suspeita recaiu sobre o imperador, aumentando sua impopularidade.

Analogia: A popularidade de Dom Pedro I despencou, como o plano de Vecna que começa a dar errado no final da 4ª temporada. Os eventos catastróficos, como a morte de Líbero Badaró, são como os assassinatos de Vecna, que chocam a população de Hawkins e aumentam a desconfiança nas autoridades ⁵.

A Renúncia: A fuga para o Mundo Invertido

Com a pressão política e a impopularidade, Dom Pedro I renunciou ao trono em 1831 e voltou para Portugal. Ele deixou seu filho, Dom Pedro de Alcântara, de apenas 5 anos, como herdeiro.

Analogia: A renúncia de Dom Pedro I é como o banimento de Henry Creel (Vecna) para o Hellscape ⁶. Ele desaparece do cenário brasileiro, mas sua saída deixa um "ponto fraco na estrutura" ⁷ da política brasileira, abrindo caminho para um novo período de instabilidade: a

Regência, quando o Brasil foi governado por regentes até Dom Pedro II atingir a maioridade.

Conclusão: O Legado do Primeiro Reinado

O Primeiro Reinado é um período de aprendizado para o Brasil. A gente aprende com os erros, com a centralização de poder e com a instabilidade política.

Analogia: As experiências traumáticas dos personagens com o Mundo Invertido e o Vecna os fazem amadurecer e se tornarem mais resilientes, como Eleven, que enfrenta seu passado traumático para dominar seus poderes⁸. A história do Brasil, após a renúncia, precisa se reinventar, assim como os heróis de Hawkins precisam se unir para enfrentar a nova ameaça.

Dica de estudo para o ENEM:

- **Lembre-se das analogias:** Pense no Poder Moderador como a "mente coletiva" de Vecna e na Constituição como o "manual de instruções" dele.
- **Associe datas e eventos:** 1822 (Independência/Abertura do portal), 1824 (Constituição Outorgada e Confederação do Equador), 1831 (Renúncia/Fuga de Vecna).
- **Analise o contexto:** Por que Dom Pedro I era tão impopular? Pela sua forma autoritária de governar e pelos problemas econômicos.

Agora, respire fundo, e vamos para a próxima temporada da história do Brasil! Se tiver alguma dúvida, pode perguntar.